

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E DOENÇAS HEPÁTICAS RELACIONADAS COM ALCÓOL

ACADÊMICOS: Leonardo Valadão Faria Hummel de Alencastro, Henrique Jorge Barbotti, João Victor de Souza Esteves, Petra Moussa

Introdução; O alcoolismo é uma condição patológica causada pelo consumo excessivo de álcool, resultando em danos e consequências graves, como câncer de estômago e pâncreas; e cirrose hepática, bem como transtornos mentais. O álcool, uma substância psicotrópica, deprime o Sistema Nervoso Central (SNC), desencadeando uma série de alterações neuronais que afetam tanto aspectos biológicos quanto comportamentais. Essas alterações incluem depressão psicomotora, dificuldades de memória, incoordenação motora e estimulação do sistema de recompensa, potencialmente levando à dependência química. **Objetivo;** Avaliar o quão potencializadas são as doenças mentais e hepáticas quando influenciadas pelo efeito do álcool e suas consequências no paciente. **Metodologia;** Este estudo visa avaliar o impacto do álcool nas doenças mentais e hepáticas, utilizando uma revisão sistemática conduzida na plataforma PubMed. Os critérios de inclusão abrangem artigos em inglês e português, publicados de 2010 a 2023, excluindo duplicatas e estudos que não se alinham ao objetivo do estudo. **Resultados;** Resultados indicam que o abuso de álcool é o terceiro maior fator de risco para doenças e incapacidades em nível mundial. Embora o fígado tenha sido considerado por muito tempo a principal vítima do uso nocivo de álcool, estudos revelam que o impacto do álcool é sistêmico, afetando também o sistema nervoso central e periférico. O desenvolvimento de hepatopatia devido ao consumo de álcool interfere nas funções hepáticas, levando a complicações como hipoalbuminemia, hipovitaminose e formação de corpos cetônicos, acidificando o sangue e interferindo nas funções do sistema nervoso. Isso pode causar encefalopatias com sintomas demenciais e doenças cerebrovasculares isquêmicas. **Conclusão;** A triagem precoce do uso problemático de álcool, seguida por intervenções em estabelecimentos de saúde de primeiro contato, é essencial para reduzir a ingestão de álcool e prevenir complicações graves associadas ao alcoolismo. Uma abordagem multidisciplinar integrada é fundamental para alcançar melhores resultados e prevenir o desenvolvimento de doenças relacionadas ao álcool.

Palavras-Chave: Alcoolismo. Cérebro. Fígado

Área Temática: Medicina